

Perfil epidemiológico dos pacientes de demanda espontânea da clínica do curso de especialização em ortodontia da FOUFBA

Ana Prates SOARES^a, Adriana Pedrosa MOURA^a,

Maria Cristina Teixeira CANGUSSU^b, Luégia Amorim Henriques KNOP^c,

Telma Martins ARAÚJO^d

^aGraduanda em Odontologia, Faculdade de Odontologia, UFBA, 40110-150 Salvador - BA, Brasil

^bDepartamento de Odontologia Social e Pediátrica, Faculdade de Odontologia, UFBA, 40110-150 Salvador - BA, Brasil

^cMestranda em Ortodontia, Faculdade de Odontologia, PUCPR, 80215-901 Curitiba - PR, Brasil

^dDisciplina de Ortodontia, Faculdade de Odontologia, UFBA, 40110-150 Salvador - BA, Brasil

Soares AP, Moura AP, Cangussu MCT, Knop LAH, Araújo TM. Epidemiologic profile of the patients of spontaneous demand of the orthodontic specialization course's clinic of the FOUFBA. Rev Odontol UNESP. 2008; 37(3): 229-233.

Resumo: A procura por tratamento ortodôntico tem aumentado nos últimos anos. O centro de atendimento do curso de especialização da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia é um dos centros de referência da especialidade em Salvador, realizando atendimentos de, em média, 260 pacientes ao ano. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar a demanda pelo serviço entre os anos de 2000 e 2006. Como resultado, foi observado que, em sua maioria, os indivíduos que buscaram o atendimento eram do gênero feminino, com idade média de 18 anos, à procura de tratamento por motivos estéticos, apresentando classe I de Angle. As alterações mais encontradas foram dimensão vertical inferior aumentada, desvio de linha média, sobremordida profunda e mordida aberta anterior; em sua maioria, leves alterações oclusais de fácil correção, apresentadas principalmente na região anterior. Com essas informações, foi possível concluir que a demanda do serviço está intimamente relacionada à insatisfação da população quanto à estética.

Palavras-chave: *Ortodontia; perfil de saúde; necessidades e demandas de serviços de saúde.*

Abstract: The search for orthodontic treatment has grown in recent years. The specialization course of Odontology College of Bahia Federal University is one of the reference centers of the specialty in Salvador, attending on average 260 patients a year. In this context, the present study had as objective the characterization of the demand for the service between the years of 2000 and 2006. As result it was observed that in its majority the individuals that had searched the service were women, on average 18 years old, in search for treatment due to aesthetic reasons, presenting Angle's Class I. The alterations more frequently found were, increased inferior vertical dimension, deviation of middle line, deep overbite and buccal openbite; in its majority light occlusal alterations of easy correction presented mainly in the anterior region. With these information it was possible to conclude that the demand of the service is intimaly related to a dissatisfaction for aesthetic reasons.

Keywords: *Orthodontics; health profile; health services needs and demand.*

Introdução

Com a significativa redução da cárie dentária em crianças e adolescentes nas últimas décadas, diversos estudos epidemiológicos têm focado outras anormalidades bucais como as oclusopatias¹. Embora este seja um problema capaz de provocar incapacidades e afetar a qualidade de vida dos indivíduos, pouco se tem feito por ele na assistência à saúde no setor público.

A busca por tratamento ortodôntico, atualmente, é mais freqüente por motivos estéticos do que funcionais². A auto-percepção do paciente tem um papel crucial na previsão de um futuro tratamento ortodôntico³, assim como o conceito de normalidade das pessoas que o circundam. Nesse contexto, a opinião dos pais quanto à estética do seu filho pode influenciar a procura do especialista^{4,5}.

Em um estudo realizado em Washington - EUA, com uma população heterogênea de idade variante entre 2 e 89 anos, notou-se que a maior parte dos pacientes que procuravam o tratamento ortodôntico apresentava idade inferior a 20 anos. Houve mais pacientes do gênero feminino (64%) do que do masculino (36%)⁶, assim como no estudo de Willems et al.⁷, com uma proporção de 4:6.

No estudo conduzido por Lopes, Cangussu⁸ da população escolar soteropolitana, com idades entre 12 e 15 anos em 2004, verificou-se que 45,76% dos adolescentes, segundo o Índice de Estética Dentária, necessitam de tratamento ortodôntico, sendo 11,18% destes mandatário. Houve uma prevalência expressiva das seguintes alterações: desvio da linha média, sobremordida e sobressaliência maxilar exageradas, mordida cruzada posterior e mordida aberta anterior. Diferentemente de outros estudos, foi notada uma alta porcentagem da população portadora de relação molar classe III de Angle, que, segundo os autores, se deve à grande miscigenação étnica que pode contribuir significativamente nos padrões esqueléticos e faciais.

Em Salvador, um dos centros de referência de ortodontia para a população de baixa renda está localizado na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, que chega a atender 260 pacientes por ano. Devido a essa grande demanda, o objetivo deste trabalho foi caracterizar a população que busca realizar tratamento ortodôntico no local, verificando seu perfil epidemiológico e motivação para a procura do especialista.

Material e método

O presente trabalho consistiu em um estudo transversal de revisão dos dados dos prontuários de triagem de pacientes que procuraram atendimento no curso de especialização em ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, durante os anos de 2000 a 2006. As fichas foram preenchidas pelos alunos da pós-graduação sob orientação de professores da universidade. Os pacientes foram

devidamente informados sobre a utilização de seus dados para pesquisas e assinaram um termo de consentimento.

As variáveis analisadas foram gênero, idade, queixa principal, características extrabucais (perfil, dimensão vertical, tipo facial, simetria) e características intrabucais (dentição, linha média, mordida cruzada anterior e posterior, sobressaliência, sobremordida e classificação de Angle).

Os dados foram tabulados no programa EPI INFO 6.04. A análise descritiva foi realizada com programa MINITAB 14 e as proporções das variáveis apresentadas em tabelas. A variável queixa principal foi subdividida quanto à manifestação de: a) dor; b) estética desfavorável; c) dificuldade na fonação; d) dificuldade na mastigação; e) presença de hábitos parafuncionais; e f) outros; sendo que o paciente poderia apresentar mais do que uma queixa. Foram verificados os dados acerca da idade, gênero, características extrabucais e alterações dentárias verticais, ântero-posteriores e transversais dos indivíduos e procedeu-se à análise descritiva do banco de dados.

Resultado

A amostra consistiu em 949 prontuários. Observou-se que, em relação à idade, este grupo tinha em média 18,33 anos (DP = 7,56), variando entre 12 e 59 anos de idade. Houve predominância do gênero feminino, representando 57,86% da população estudada. A principal queixa foi a estética desfavorável, como pode ser observado na Tabela 1.

Quanto às características extrabucais, a maior parte dos indivíduos apresentava perfil convexo (72,92%), simetria facial (62,32%), dimensão vertical inferior de normal (45,73%) a aumentada (49,84%) e eram mesocefálicos (59,11%) (Tabela 2).

Em função da média de idade, verificou-se que a maioria dos pacientes possuía dentição permanente. As alterações dentárias mais observadas foram: o desvio de linha média (60,48%) e sobremordida profunda (96,43%). As sobremordidas de 100% representaram 92,86% dos casos em que este aspecto foi observado. Nos 26,03% dos indivíduos

Tabela 1. Relato de queixa principal

Queixa principal	n (%)
Estética desfavorável	729 (76,82%)
Outros	120 (12,64%)
Dor	41 (4,32%)
Hábito parafuncional	36 (3,79%)
Dificuldade de mastigação	31 (3,27%)
Indicação pelo próprio CD	25 (2,63%)
Dificuldade de fonação	22 (2,32%)
Indicação por outro CD	12 (1,26%)
Indicação pelo ortodontista	1 (0,11%)

Tabela 2. Características extrabucais dos pacientes triados no serviço de ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia no período de 2000 a 2006

Características extrabucais investigadas	n	%
Perfil		
Reto	183	19,28
Côncavo	53	5,58
Convexo	692	72,92
Sem informação	21	2,21
Dimensão vertical inferior		
Normal	434	45,73
Aumentada	473	49,84
Diminuída	19	2,00
Sem informação	23	2,42
Tipo facial		
Mesocefálico	561	59,11
Braquicefálico	68	7,17
Dolicefálico	281	29,61
Sem informação	39	4,11
Simetria		
Presente	592	62,38
Ausente	89	9,38
Sem informação	268	28,24

que possuíam mordida aberta anterior, havia uma maior prevalência de 0 a 2 mm (44,93%) (Tabela 3).

Houve a predominância das classes I (n = 412 - 43,41%) e II (n = 375 - 39,52%) de Angle. Os indivíduos classe II expressavam mais as características de 1ª divisão (n = 324 - 86,40%). Houve pouca expressão da classe III na população estudada (n = 82 - 8,64%).

Discussão

Foi observada uma procura maior das mulheres pelo atendimento. Na literatura, existem relatos de que as mulheres procuram mais o dentista, e são mais preocupadas com a estética que os homens, fator este que pode levar à busca pela correção da malocclusão^{9,10}.

A média de idade da população estudada foi de 18 anos. Esta é uma fase em que a aceitação social provoca grande impacto dada a própria estigmatização da malocclusão por parte dos colegas, que pode provocar uma baixa auto-estima, levando, assim, a uma demanda maior por atendimento^{11,12}.

No presente estudo, a queixa principal de 76,82% da população atendida foi a estética insatisfatória. Uma das razões principais que motivam o paciente a procurar atendimento especializado de um ortodontista é a estética desfavorável provocada pela malocclusão^{11,12}.

Tabela 3. Características intrabucais dos pacientes triados no serviço de ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia no período de 2000 a 2006

Características intrabucais investigadas	n	%
Dentição		
Permanente	629	66,28
Mista	217	22,87
Decídua	2	0,21
Linha média		
Coincidente	295	31,09
Com desvio	574	60,48
Sem informação	80	8,43
Mordida cruzada anterior		
Presente	151	15,91
Ausente	743	78,29
Sem informação	55	5,80
Mordida cruzada posterior		
Presente	240	25,29
Ausente	650	68,49
Sem informação	59	6,22
Sobressaliência		
Normal	841	88,62
Positiva	32	3,37
Negativa	27	2,85
Sem informação	49	5,16
Sobremordida		
Normal	323	34,04
Aberta	247	26,03
De 0 a 2 mm	111	44,93
De 3 a 6 mm	61	24,69
Maior que 6 mm	8	3,26
Sem informação	67	27,12
Profunda	330	34,77
Até 50%	2	3,58
Maior que 50%	54	96,43
Sem informação	49	5,16

A maioria da população estudada possuía perfil convexo, mais encontrado devido ao padrão étnico soteropolitano, com predominância de pardos (64,8%) e afro-descendentes (21,8%) na população com idade acima de 10 anos¹³. Também foi verificada a existência de um alto número de casos de aumento do terço inferior da face (49,84%). Essa condição, segundo Johnston et al.¹⁴, está mais relacionada com a percepção de necessidade de tratamento e estética deficiente. Em outros estudos, assim como neste trabalho, existiu a prevalência soberana da malocclusão classe I de Angle (43,41%)¹⁵⁻¹⁷.

A dentição permanente foi predominante na população estudada. Sabe-se que existe uma maior prevalência de oclusopatias na dentição permanente quando comparada à decídua. No estudo de Frazão et al.¹⁸, foi observada uma prevalência 2,5 vezes maior de oclusopatias e risco de 40% para maloclusão moderada a severa na dentição permanente.

Parte dos indivíduos examinados apresentou algum grau de mordida aberta anterior (26,03%). No Brasil, em especial na Bahia, existe uma grande quantidade de indivíduos afro-descendentes. Segundo Araújo, Silva¹⁶, há uma prevalência e uma severidade maior de mordida aberta em indivíduos melanodermas quando comparados com leucodermas, por causas ainda não especificadas.

Os pacientes que procuraram o serviço apresentavam, em sua maioria, alterações oclusais de classe I com desvio de linha média, ou classe II com alteração de chave de canino. A maior expressão de alterações nos dentes anteriores na população do presente estudo refletiu numa demanda relacionada a alterações estéticas. Em concordância com o estudo por Lopes, Cangussu⁸, houve uma predominância de desvio da linha média como condição clínica observada.

A alta prevalência de alterações leves como desvio de linha média (60,48%), de mordida aberta anterior de 0 a 2 mm (11,69%), e da grande expressão de classe I (43,41%) demonstra que a maior parte da demanda do serviço é composta por indivíduos que buscam o atendimento sem alterações esqueléticas ou necessidade de tratamento mandatório. Esse fato se correlaciona com um alto número de relatos de queixa principal acerca da estética, o que demonstra que a terapêutica ortodôntica representa para as pessoas uma forma de alteração do seu aspecto físico. Essa procura tornou o serviço inflado com uma população ávida pelo tratamento devido a uma insatisfação com a aparência ou por pressão social, visto que a compreensão individual da estética é bastante influenciada pelo meio, especialmente em idades mais jovens. Os achados de Marques et al.⁵ corroboram o anseio da população pelo tratamento ortodôntico, fato esse atribuído pela maior porcentagem de pacientes favoráveis ao tratamento (87,7%), quando comparados aos que realmente necessitavam da terapia (52,2%).

Conclusão

A demanda do serviço demonstrou estar este relacionado mais a leves alterações oclusais de fácil correção, apresentadas principalmente na região anterior. Associado a isto, as características da população quanto a gênero, idade, assim como uma grande procura pelo tratamento devido a queixas estéticas sinalizam para uma população cuja principal preocupação é a estética bucal.

Referências

1. Peres KG, De Azevedo ES, Marcenesc TW. Diferenças entre autopercepção e critérios normativos na identificação das oclusopatias. *Rev Saúde Pública*. 2002;36:230-6.
2. Mascarenhas SC. Ocorrência de má-oclusão, em escolares de ambos os sexos, na idade de 10 a 12 anos, residentes em Biguaçu – SC – Brasil. *ortodontia*. 2002;35:41-7.
3. Chew MT, Aw AKL. Appropriateness of orthodontic referrals: self-perceived and normative treatment needs of patients referred for orthodontic consultation. *Community Dent Oral Epidemiol*. 2002;30:449-54.
4. Birkeland, K, Katie A, Levgreen S, Bee OE, Wisth P J. Factors Influencing the decision about orthodontic treatment a longitudinal study among 11- and 15-year-olds and their parents. *Fortschr Kieferorthop*. 1999;60:292-307.
5. Marques LS, Barbosa CC, Ramos-Jorge ML, Pordeus IA, Paiva SM. Prevalência da maloclusão e necessidade de tratamento ortodôntico em escolares de 10 a 14 anos de idade em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: enfoque psicossocial. *Cad Saúde Pública*. 2005;21:1099-106.
6. Huang GJ, Marston BE, del Aguila MA. Orthodontic care in an insured population in Washington: demographic factors. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. 2004;125:741-6.
7. Willems G, De Bruyne I, Verdonck A, Fieuws S, Carels C. Prevalence of dentofacial characteristics in a Belgian orthodontic population. *Clin Oral Invest*. 2001;5:220-6.
8. Lopes LS, Cangussu MCT. Prevalência e severidade das alterações oclusais em escolares de 12 a 15 anos de Salvador-BA, 2004. *Rev Ci Med Biol*. 2005;4:105-12.
9. Abu Alhaija ES, Al-Nimri KS, Al-Khateeb SN. Self-perception of malocclusion among north Jordanian school children. *Eur J Orthod*. 2005;27:292-5.
10. Verbrugge LM. Sex differentials in health. *Public Health Rep*. 1982;97:417-37.
11. Onyeaso CO. An assessment of relationship between self-esteem, orthodontic concern, and Dental Aesthetic Index (DAI) scores among secondary school students in Ibadan, Nigeria. *Int Dent J*. 2003;53:79-84.
12. Mandall NA, Wright J, Conboy F, Kay E, Harvey L, O'Briend KD. Index of orthodontic treatment need as a predictor of orthodontic treatment uptake. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. 2005;128:703-7.
13. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa mensal de empregos confirma desigualdades [Artigo online]. Rio de Janeiro: IBGE; 2004. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/04062004pmecoreshtml.shtml>
14. Johnston DJ, Hunt O, Johnston CD, Burden DJ, Stevenson M, Hepper P. The influence of lower face

- vertical proportion on facial attractiveness. *Eur J Orthod.* 2005; 27:349-54.
15. Biscaro SL, Pereira AC, Magnani MBBA. Avaliação da prevalência de má-oclusão em escolares de Piracicaba – SP na faixa etária de 7 a 12 anos. *Rev Odontoped.* 1994; 3:145-53.
16. Araújo TM, Silva CHT. Prevalência de maloclusões em escolares da Ilha do Governador, Rio de Janeiro. Parte II – mordida aberta. *Rev Bras Odontol.* 1986;43(3):8-16.
17. Silva RG, Kang DS. Prevalence of malocclusion among Latino adolescents. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 2001;119:313-5.
18. Frazão P, Narvai PC, Latorre MRDO, Castellanos RA. Are severe occlusal problems more frequent in permanent than deciduous dentition? *Rev Saúde Pública.* 2004; 38:247-54.

Recebido: 14/11/2007

Aceito: 09/07/2008

